



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA E ANTIAÉREA
(C Instr A Cos/1934)
BOLETIM nº 48/2022



CONFLITO RÚSSIA UCRÂNIA **ENSINAMENTOS PARA A ARTILHARIA ANTIAÉREA**

Boletim nº 48/ 2022

EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

CAPACIDADE OPERATIVA DEFESA ANTIAÉREA

- O site “Tecnologia e Defesa” publicou uma reportagem acerca da influência do poder aéreo no conflito entre Rússia e Ucrânia. Tal matéria destaca que a Rússia não obteve supremacia e nem mesmo a superioridade aérea no espaço aéreo ucraniano como um todo, tendo focado basicamente na obtenção da superioridade aérea nas frentes de batalha. Em que pese que a supremacia aérea é um grau de domínio do espaço aéreo de obtenção rara nos combates modernos e que a superioridade aérea, por definição, é limitada a uma porção específica do espaço aéreo, por período limitado, é correto afirmar que mesmo no caso de um conflito entre uma potência contra um país de menor expressão bélica, há a preocupação com a economia de meios e redução da exposição de vetores aéreos, meios nobres, à Defesa Antiaérea inimiga.

- A mesma reportagem citou que a Ucrânia carece de radares de vigilância e de aeronaves capazes de fornecer o alerta aéreo. Apesar dessa premissa, afirma que há frequente atuação de aviões AEW&C Beriev A-50, da OTAN, sobre a Polônia. Sendo assim, pode-se supor que estejam sendo fornecidas informações sobre alerta antecipado na região por aquelas aeronaves, o que justificaria inclusive a escassez de incursões aéreas russas no Oeste do país. Desta forma, fica ratificada a importância da divulgação do alerta antecipado nas operações e a necessidade de obediência ao fundamento de emprego da Integração das Defesas.

- Além disso, foi mencionada a discrepância tecnológica entre os aviões e os armamentos empregados pela Rússia, pois foi verificado o emprego de aeronaves modernas como o Su-34 utilizando munições não guiadas ou com sistema de guiamento defasado. Diante disso, muitas funcionalidades tecnológicas não

puderam ser aplicadas para a designação de alvos, de forma que muitas aeronaves tiveram que operar em altura mais baixa, com céu nublado, para poderem realizar ataques. Tal conduta ajuda a compreender o elevado número de baixas de Su-34 da frota russa.

ASPECTOS DA DEFESA DO LITORAL

- O perfil de twitter “Hoje no Mundo Militar”, emitiu uma postagem em 28 de maio de 2022, dando conta que a Ucrânia já teria recebido um lote de mísseis anti-navio Harpoon. A referida postagem não informou a quantidade. Supõe-se que devam ser empregados para superar o bloqueio russo relativo ao porto de Odessa. O míssil Harpoon é versátil e pode ser lançado por plataforma aérea, terrestre ou naval. Dotado de diversas versões, tal material pode atingir um alcance de até 315km. Com a chegada de tais mísseis anti-navio, a capacidade ucraniana de Defesa do Litoral fica fortalecida, passando a ser dotada de munição adequada contra vetores navais.



Embora sejam as aeronaves de ataque mais modernas da Rússia, os Su-34 operam regularmente com bombas de queda livre.

Análise do Emprego do Poder Aéreo na ucrânia

<https://tecnodefesa.com.br/uma-breve-analise-do-uso-do-poder-aereo-na-ucrania/>



Ucrânia Confirma Recebimento de Mísseis Harpoon

https://twitter.com/hoje_no/status/1530497525328842754?t=upPq7Fk0fyow2XlHy6g2nQ&s=08

	AGM-84D	RGM/UGM-84D	AGM-84E	AGM-84F	AGM-84H/K
Comprimento (m)	3,85	4,63	4,50	4,44	4,37
Envergadura (cm)	91,4				2,43
Diametro (cm)	34,3				
Peso (kg)	540	690	627	635	725
Alcance (km)	220 km	140 km	93	315 km	280
Cabeça de guerra	221 kg WDU-18/B				360 kg WDU-40/B

Características do míssil Harpoon

<http://www.sistemasdearmas.com.br/asv/harpoon.html>

Observações:

- 1 – A Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea não se responsabiliza pelo conteúdo das publicações contidas nos links e nem por sua veracidade;
- 2 – As matérias apresentadas podem conter informações falsas servindo somente de referência para análises posteriores.